

**DIVERSIDADE GENÉTICA NO GÊNERO *Citrullus* NO NORDESTE BRASILEIRO. M. A. de Queiroz, R. L. Romão, S. R. R. Ramos, R. de C. S. Dias, J. G. de A. Assis, R. M. E. Borges e M. A. J. da F. Ferreira. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.**

A cultura da melancia tem grande importância comercial no Brasil. Contudo, os genótipos comerciais se restringem a três ou quatro cultivares, com predominância a cultivar Crimson Sweet. Todas estas são suscetíveis às principais doenças da cultura (oidio - *Sphaeroteca fuliginea*, micosferela - *Didymella bryoniae*; vírus PRSV-w e WMV-2). No Nordeste brasileiro, contudo, foram introduzidas pelos escravos, muitas amostras de sementes de diferentes regiões da África, as quais foram mantidas na região através de uma dinâmica evolutiva própria. Coleta sistematizada de populações locais de melancia em várias regiões do Nordeste e avaliação aprofundada das amostras coletadas identificaram diferentes tipos de formato, tamanho e cor externa de frutos, tamanho e cor de sementes, cor de polpa, número de frutos por planta, resistência ao oídio e à micosferela, formato de folha, híbrido natural entre *C. lanatus* e *C. colocynthis* e presença de heterose em vários cruzamentos. Estes resultados mostram que o Nordeste brasileiro é um centro de diversidade para a espécie *Citrullus lanatus* e, portanto, de grande significância para preservação e uso futuro do germoplasma de melancia em programas de melhoramento genético no Brasil.

Apoio Financeiro: Embrapa, FACEPE, CAPES e CNPq.